

Tomate rasteiro

*Sônia Maria Botelho
Simon Swen Cheng
Ismael de Jesus Matos Viégas*

Espaçamento

Para o cultivo do tomate, pode ser usado o espaçamento de 0,20 m entre covas e 1,00 m entre linhas de plantio, com uma planta por cova, em fileiras simples, ou 0,40 m entre covas e 1,00 m entre linhas de plantio, com duas plantas por cova, em fileira dupla, distanciadas 0,50 m.

Semeadura

Como sementeira, podem ser utilizados canteiros convencionais cobertos com palha, copos descartáveis de 250 mL, perfurados na base, copos de papel-jornal e bandejas tipo colmeia. Como substrato da sementeira e de copos, utilizar a mistura de terra preta (70%) com esterco bovino ou cama de frango (30%), bem curtido e destorroado, para facilitar a germinação.

A calagem deve ser efetuada aos 20 dias antes da semeadura, misturando-se o calcário com a terra até 15 cm a 20 cm de profundidade, sendo recomendável o uso de calcário dolomítico, principalmente em solos com teor de magnésio (Mg) inferior a 0,5 cmol_c/dm³. A recomendação da quantidade de calcário deve ser realizada com base nos resultados da análise do solo, de modo a elevar a saturação por bases inicial do solo a 70%-80%. Para o cálculo da necessidade de calcário, utilizar a seguinte equação:

$$NC = \frac{CTC (V_2 - V_1)}{PRNT}$$

Em que:

NC = necessidade de calcário (t/ha).

CTC = capacidade de troca de cátions a pH 7,0: $CTC = S + (H^+ + Al^{3+})$.

S = soma de bases: $S = K^+ + Ca^{2+} + Mg^{2+} + Na^+$.

V₁ = valor da saturação por bases do solo antes da correção.

V₂ = valor da saturação por bases desejada após a calagem (70% a 80%).

PRNT = poder relativo de neutralização total do calcário.

Adubação orgânica

No plantio, utilizar 20 t/ha a 30 t/ha de esterco de curral ou de composto orgânico, ou 5 t/ha a 10 t/ha de esterco de frango, ambos bem curtidos, ou 2,0 t/ha de torta de mamona fermentada. A aplicação deve ser feita misturada com o solo das covas ou em toda a linha de plantio, junto com os adubos minerais recomendados, pelo menos 10 a 20 dias antes da semeadura.

Adubação mineral

Aplicar, de acordo com os resultados da análise do solo, as quantidades de N, P₂O e K₂O indicadas na Tabela 1.

Tabela 1. Recomendação de adubação para tomate rasteiro, em função da análise do solo.

Época	N (g por planta)	P no solo (mg/dm ³) ⁽¹⁾			K no solo (mg/dm ³) ⁽¹⁾		
		0-10	11-20	>20	0-40	41-90	>90
		P ₂ O ₅ (g por planta)			K ₂ O (g por planta)		
1º ano	30	45	15	5	60	20	10
2º ano	50	50	20	7	70	30	15
3º ano	70	60	30	10	100	50	20
4º ano	80	70	40	13	120	60	25
5º ano	90	80	50	16	130	65	30
6º ano	100	90	60	20	140	70	35
7º ano	110	100	70	25	150	75	40

⁽¹⁾ Extrator Mehlich 1.

Quando os teores de fósforo (P) e potássio (K) no solo forem 50% maiores do que os limites superiores estabelecidos na tabela, recomenda-se não adubar com esses nutrientes. Em solos de baixa fertilidade, devem ser aplicados 2 kg/ha a 3 kg/ha de boro (B) e 4 kg/ha de zinco (Zn).